



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

1 ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ
2 ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-Jus)

3
4 Aos quinze (15) dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e
5 vinte e um (2021), às quatorze horas e trinta minutos (14h30),
6 através de vídeo conferência pelo endereço eletrônico:
7 <<https://us02web.zoom.us/j/84820192292?pwd=NEZqVTMwQ1VjNjVUbytNY1ZxQ2p4Zz09>> ID da reunião: 848 2019 2292, senha de
8 acesso: 377218, foi iniciada a vigésima oitava Reunião Ordinária de
9 Trabalho do Comitê Estadual de Saúde Judiciário (CES-Jus) do
10 Estado do Amapá, com a seguinte pauta: Informes: Dados
11 epidemiológicos da pandemia COVID-19 no Estado do Amapá;
12 Dados sobre a ocupação de leitos na rede hospitalar pública e na
13 privada do Estado do Amapá; Situação de retaguarda para
14 pacientes com Covid-19 na rede hospitalar do SUS - AP; Cobertura
15 Vacinal contra Covid-19 no Estado do Amapá; CONECTE-SUS:
16 Alimentação de dados no sistema; Exigência de comprovantes de
17 vacinação contra Covid-19 nas dependências públicas e privadas do
18 Estado; Testagem rápida para Covid-19: instalação de posto no
19 Aeroporto Internacional de Macapá- AP; Maternidade Zona Norte.
20 Pauta: Plano Estadual de Saúde para 2022; Orçamento da
21 Secretaria de Estado da Saúde para 2022. Foi feita a abertura da
22 reunião pelo coordenador do Comitê Estadual da Saúde Judiciário
23 **Desembargador Carlos Tork**, com a verificação dos participantes
24 presentes na sala virtual: **Sr. Paulinho Ramos**, Deputado Estadual
25 do Amapá; **Sra. Margarete Gomes**, Assessora Institucional da
26 Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS; **Sr. Dimas**
27 **Ribamar**, da Secretaria da Saúde do Estado do Amapá; **Sr.**
28 **Kleverton Siqueira**, Enfermeiro representante da Subsecretaria da
29 saúde de Macapá; **Sra. Alcilene Furtado**, Sindicato dos
30 Trabalhadores da Saúde do Amapá (Sindsaúde); **Sra. Joana Leão**, da
31 UNIMED; **Sra. Emília Pimentel**, Representante do Conselho
32 Regional de Enfermagem - COREN; **Sr. Ronaldo Dantas**,
33 Representante do Natjus; **Sr. Eliezer Viterbino**, Representante da
34 FECOMERCIO; **Sra. Maracy Andrade**, representando a Secretaria
35 de Estado da Saúde (SESA); **Sra. Juvanete Amores**,
36 coordenadora de planejamento da Sesa; **Sr. Dorinaldo Malafaia**,
37 da Superintendência em Vigilância da Saúde (SVS); **Sra.**
38 **Marcylene Ribeiro**, Diretora do Centro Judiciário de Conciliação;
39 **Sr. Jose Mauro Secco**, da Associação Médica Brasileira - AP; **Sra.**
40 **Andrea**, secretária adjunta do enfrentamento ao COVID - 19; **Sra.**
41 **Juliana Menezes**, Gestora do setor de qualidade do Hospital São
42 Camilo; **Sra. Solange Costa**, Gerente do Centro de Informações
43 Estratégicas de Vigilância em Saúde - SVS/CIEVS Amapá; **Sra.**
44



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

45 **Larissa Oliveira**, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-AP); **Sr.**
46 **Wueber Duarte Penafort**, do Ministério Público do Estado; **Sr.**
47 **Alan Tavares**, Coordenador da equipe de digitadores da SVS-AP,
48 **Sr. Alan Gonçalves**, da Imunização SVS; **Sr. Pedro Barros**,
49 Secretário de Estado da Infra-estrutura adjunto da gestão. Ausência
50 justificada do **Sr. Roberto Bauer**, do Ministério da Saúde no
51 Amapá; **Sra. Paula Bueno Ravena**, Procuradora do Ministério
52 Público do Trabalho em Macapá; **Sr. Juan Mendes da Silva**,
53 Secretário de Estado da Saúde do Estado do Amapá – SESA/AP.
54 Após a apresentação da pauta e dos esclarecimentos iniciais o Des.
55 Tork declarou aberta a reunião. Após Sra. Joana do Hospital Unimed
56 Macapá apresentou os dados do atendimento e destacou que esses
57 dados tem se mantido, que o primeiro gráfico faz um comparativo
58 do PA das demais clínicas com a de covid-19 e que este continua
59 estável, que houve um leve aumento nas duas primeiras semanas
60 de dezembro mas coincide com a síndrome gripal que vem
61 assolando o país, que no segundo gráfico verifica uma evolução dos
62 pacientes de covid-19 na terapia intensiva durante o ano e que a
63 partir de junho houve uma queda acentuada e vem mantendo essa
64 diminuição, o próximo gráfico de clínicas médicas mostra um leve
65 aumento nas internações, de 2 a 5 pacientes nessas duas últimas
66 semanas, o próximo gráfico também faz um comparativo de
67 pacientes que precisaram de terapia intensiva por outras patologias
68 e por covid-19 e como vemos não tem nenhum paciente internado
69 por covid-19, e que esse resultado vem através do avanço da
70 vacinação, que a media de atendimento vem gradativamente caindo
71 e que deu um leve aumento no mês de novembro, após a
72 apresentação justificou que precisaria sair da reunião por ter que
73 cumprir outra agenda. Na sequência a Sr. Juliana do Hospital São
74 Camilo apresentou os dados do hospital, informou que até o
75 momento foram atendidos 337 pacientes com Covid-19, fazendo
76 um comparativo com o mês de novembro tem uma diferença de 41
77 pacientes a menos, porém o mês ainda esta na metade, que o total
78 de internação no mês de novembro foi de 11 pacientes e que
79 durante o mês de dezembro já contabiliza 12 internações, que
80 houve um pico esporádico de atendimento durante alguns dias de
81 novembro e que durante o mês de dezembro o pico aumentou
82 chegando a atender 33 pacientes, que fazendo um comparativo de
83 atendimento com a outras patologias essas se apresentam em
84 maior número, que o número de ocupação é de 23% estando 4
85 pacientes em clínico geral e 1 em UTI. Após o Des. Tork passou a
86 palavra para a equipe da SVS. Em seguida a Sr. Margarete
87 apresentou o Relatório Epidemiológico Nº 051/2021 referente a
88 semana epidemiológica 49 que a média de casos aumentou da



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

89 semana 47 para a semana 49 em 103,47%, que a tendência de
90 casos aumentou em duas semanas, em período curto e de forma
91 exponencial, que a evolução diária mostra um aumento e que hoje
92 fechamos em 141 casos registrados, que esse aumento tem se dado
93 pelo surgimento de novos casos em municípios que já não
94 apresentava mais ocorrência de casos como Amapá, Calçoene,
95 Itaúbal, Pedra Branca e Serra do Navio, que com relação aos óbitos
96 na semana 47 teve 1 e na semana 49 contabilizou 2, e que essa
97 semana já houve mais registro de novos óbitos, que os
98 atendimentos e dispensação de receitas também aumentou, que o
99 RT no dia 27/11 era de 0.94 e chegou em 1.0 no dia 11/12, que as
100 internações aumentaram em 32% com relação a todos os leitos,
101 que todos esses dados impactaram na classificação de risco do
102 estado, que chegou a 16 pontos essa semana, que os três último
103 relatórios apontam que a variante que está circulando no Estado é a
104 DELTA, e que o aumento de casos está muito expressivo e se
105 propagando muito rápido em um período muito curto. A Sra.
106 Margaret também apresentou o Decreto estadual e municipal
107 mostrando que o decreto do Estado colocou o limite máximo de
108 50% da taxa de ocupação do espaço e que apresente o passaporte
109 de vacinação com a 1º e 2º já o do Município libera o total de 500
110 pessoas para eventos e com a comprovação apenas da 1º dose,
111 havendo portanto um descompasso entre os decretos, que a SVS
112 elaborou um plano de ação para ampliar a vacinação mediante esse
113 aumento de casos e estão pensando também em trabalhar junto as
114 lideranças religiosas e ter elas como aliada nesse momento e que
115 contam com o judiciário para a intensificação dessas medidas, que
116 querem trabalhar o passaporte vacinal alinhando o Município com
117 o Estado, que tem a proposta de trabalhar o passaporte vacinal nas
118 viagens interestaduais, nos órgãos públicos e de colocar testagem
119 rápida e vacinação no aeroporto de Macapá. Ato o continuo o Des.
120 Tork informa que em razão do aumento de casos conta na pauta um
121 ponto sobre a retaguarda e gostaria de ouvir a Dra. Maracy sobre
122 esse situação. Com a palavra a Dra. Maracy apresenta o plano de
123 ação para retaguarda, que na UPA Zona Sul tem 20 leitos, no centro
124 Covid de Santana tem 60 leitos podendo ser expandido até 75 leitos,
125 que dia 03 teve uma reunião com a CEINF sobre completar e
126 aumentar essa expansão de leitos Covid, que até 10 de janeiro se
127 houver necessidade vai retornar o uso da Maternidade Zona Norte
128 com a até 60 leitos, a antiga UNACOM com mais 30 leitos, que até
129 fevereiro consegue concluir o bloco novo do HE que vai dispor de 86
130 leitos, que esta mantendo a compra dos materiais Covid, que esta
131 mantendo um alinhamento da equipe da SESA com a CAF para
132 acompanhar as demandas que se faz nos momentos de maior



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

133 necessidade e que a estratégia principal é fazer com a vacinação
134 aumente. Em seguida o Des. Turk questiona sobre o HU. Em
135 resposta a Sra. Maracy diz que o hospital foi desocupado pela
136 necessidade que o Estado tem de leito de outras patologias, que foi
137 findado o termo de seção com a UNIFAP, que a mesma requer o
138 hospital para dar continuidade as atividades assistenciais. O Des.
139 Turk questiona se a Sra. Margaret fez uma projeção do uso de leitos
140 e se esta compatível com o planejamento da retaguarda pela equipe
141 da SESA. Em resposta a Sra. Margaret informa que tiveram uma
142 reunião junto ao COESP, que pela experiência vivida em Oiapoque
143 percebemos que a necessidade de leitos começou acontecer 14 dia
144 após o início dos casos, que tem portanto 1 mês e 15 dias para
145 começar a precisar dos leitos, que nesse sentido a SVS e a SESA
146 já estão trabalhando juntos para alinhar retaguarda, que o que tem
147 de leito no momento atende a necessidade. Ato contínuo o des.
148 Turk passa a palavra para o Sr. Alan da SVS que vai expor sobre a
149 vacina no Estado. Com a palavra o Sr. Alan expõe a planilha de
150 vacinação e informa que a mesma foi atualizada um dia antes do
151 ataque de Harckers ao sistema na quinta feira passada, e que já
152 são 4 dias úteis que a equipe não consegue atualizar o sistema e 6
153 dia consecutivos, que até o momento da atualização os dados do
154 Estado era de 499.294 doses aplicadas de D1, 324.149 doses de D2
155 e DU da Jansen, que o Estado tem 74,68% de cobertura vacinal de
156 D1 e 48,48% de D2 e DU, que esses números é para estar maior,
157 porém estão desde de sexta feira sem atualizar os dados, que já
158 tem uma demanda reprimida natural e que foi impactada ainda
159 mais por esse ataque, que o volume de aplicação é bem maior que
160 a digitação, que hoje estava em reunião com a equipe de digitação
161 do Estado e Município e estão estudando a possibilidade de fazer a
162 digitação off-line para que assim que o sistema seja restabelecido
163 seja feito a exportação dessa planilha ao sistema, que tem
164 recebido bastante reclamação dos usuários que tentam acessar o
165 CONECTSUS e não aparecem o cadastro de suas doses de vacina,
166 que pode ser devido a demanda reprimida, que há uma equipe do
167 SIPNI que colhe os dados, passa para o RNDS que faz o registro e
168 envia para os sites e APPS, que é uma situação bem complexa e
169 que por isso demora um certo tempo para a atualização do cadastro.
170 Logo após foi passada a palavra para o Sr. Ronaldo que teceu
171 comentários sobre a variante ômicron, cuja foi identificada
172 recentemente na África do Sul, que é um país o qual tem uma
173 cobertura vacinal que deixa a desejar, que só tem 25% da
174 população vacinada, ou seja, essa cobertura vacinal influencia
175 muito pouco na situação coletiva em reduzir a propagação do vírus,
176 que a variante tem um dispositivo muito sofisticado para

Ronaldo



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

177 penetração na célula do hospedeiro por isso ele tem um alto grau
178 de infectividade, e volta a destacar que infectividade é diferente de
179 transmissibilidade do vírus, que agora ele consegue disfarçar
180 melhor as infecções, ou seja, ele é pobre de sintomas, ele dá
181 sintomas muito leves e isso obviamente é bom, mas quando
182 coletivo é ruim porque se demora mais a fazer diagnóstico, que
183 muitas pessoas passam o curso todo da doença de 13 a 14 dias
184 sem fazer o diagnóstico e portanto se eu não sei que eu estou com
185 covid-19 também não adoto os cuidados de isolamento social, que
186 vou continuar o trabalho e vou continuar indo para minha escola,
187 vou continuar indo para minhas atividades esportivas e de lazer e
188 vou contaminar outras tantas pessoas, que o vírus tem uma baixa
189 virulência e não é responsável por grande número de mortes e nem
190 de hospitalizações, que o que a gente aprendeu até agora com essa
191 experiência da África do Sul e os com os estudos que estão
192 começando agora é que primeiro o mundo não aderiu a proposta
193 de um sistema solidário através do consórcio para distribuir de
194 forma mais equânime as vacinas e por isso então as consequências,
195 que todos acham que o problema já foi resolvido mas obviamente
196 que não, que as vacinas devem ser aprimoradas pois essa variação
197 do vírus não vai parar por aqui, que a projeção que a Dra.
198 Margarete fez vai piorar bastante nas próximas duas ou três
199 semanas e isso não é por causa da variante ômicron, ainda não,
200 isso é comportamento da variante Delta, e que essa elevação nos
201 casos aconteceu por causa do relaxamento da retomada das festas,
202 dos grandes aglomerados dos shows, do relaxamento com as
203 medidas de gerais nos estabelecimentos, do não uso de máscara,
204 enfim então é muito claro para mim que essa elevação é uma
205 resposta direta a mudança de comportamento das pessoas pela
206 mudança de cobrança de fiscalização por parte do agente público,
207 que agora mais do que nunca já que as vacinas são a proteção
208 adequada o que a gente precisa fazer é reforçar cada vez mais as
209 medidas de distanciamento social e as medidas individuais de uso
210 de máscara, de álcool gel, é isso que vai proteger realmente cada
211 indivíduo da variante, porque ela não dá bola para quem já pegou o
212 vírus, não dá bola para quem tem já tomou duas ou três doses de
213 vacina, que não se sabe mas espera-se que com a terceira dose
214 aumente esse percentual de cobertura e de proteção contra a
215 ômicron, mas ainda estou aguardando aí a publicação dos
216 resultados das pesquisas que estão em curso. Em seguida o Des.
217 Carlos Tork passa a palavra para o Sr. Dorinaldo que informa que
218 segundo os dados apresentados a SVS já está tomando algumas
219 providências como cancelamento de réveillon e a suspensão do
220 carnaval, que essa é uma questão que não à toa demonstra a



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

221 preocupação, ressalta dois pontos que o Dr. Ronaldo falou, que
222 primeiro o cenário que nós estamos enfrentando neste momento
223 onde o governo federal está optando a não apoiar diretamente, ou
224 seja, não há recursos, não há um plano mais unitário sobre
225 enfrentamento dessa nova etapa, pelo contrário a linha de
226 intervenção do governo federal retira todos os mantimentos, que
227 nós estamos numa situação muito difícil pois além das variantes
228 veio o surto de influenza ocorrendo em São Paulo e no Rio de
229 janeiro, que estamos entrando no nosso inverno amazônico, que é
230 um fator que está causando muitas preocupação, sem causar alarde
231 mas a gente precisa trabalhar com cenários de risco e o cenário que
232 se apresenta está muito difícil porque não tem alinhamento e o
233 governo federal vai tirar as provisões e o cenário está caminhando
234 para além da covid, que tem as questões relacionada a outras
235 endemias, que temos que tomar uma atitude estratégica, que quer
236 fazer uma proposição direta, que primeiro a SVS está cuidando de
237 sempre fazer uma barreira de contenção e corrigir estrategicamente
238 a vigilância em saúde com ações educativas, vacinação, que a
239 retaguarda hospitalar é fundamental mas ela é uma segunda etapa,
240 que nós temos aqui um processo difícilíssimo, que precisamos tratar
241 isso para o bem da população amapaense, que nós não temos
242 alinhamento no decreto e não ter alinhamento no decreto é a
243 primeira barreira na contenção do vírus, que nós precisamos atuar
244 conjuntamente de maneira sincronizada, quero muito pedir que o
245 judiciário nesse seletor fórum de autoridade que entenda claramente
246 qual é a nossa intenção, e que nos ajude fazer esse alinhamento
247 com a prefeitura, nós precisamos que a prefeitura reveja sua
248 posição com relação ao decreto pois inclusive a prefeitura não tem
249 estrutura para segurar a quantidade de pessoas infectadas com a
250 cobertura que nós temos hoje. Ato continuo o Des. Tork ressalta a
251 colocação do Sr. Dorinaldo sobre a divergência dos decretos com
252 relação a liberação de 500 pessoas pelo Município em locais abertos,
253 mas salienta que no decreto da prefeitura é solicitado o passaporte
254 de vacinação, em locais fechados, de pelo menos a primeira dose e
255 o do Estado não estabelece esse requisito, nesse sentido o Des.
256 acha que o avanço precisa ser dos dois lados, que o Estado deve
257 colocar em seu decreto o passaporte de vacinação e tanto o Estado
258 quanto o Município requerer as duas doses de vacinação, em locais
259 públicos e privados, além de ajustar a porcentagem de 50% para
260 locais públicos e privados também. Logo após o Des. solicita a fala
261 do corpo técnico. Em seguida o Dr. Weber pede a palavra e
262 comenta sobre uma entrevista que assistiu e que o Presidente
263 Federal do Conselho de Medicina se posicionou contrário em relação
264 ao passaporte da carteira de vacinação, pois a vacina D1 e D2 não é



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

265 suficiente para imunizar o indivíduo e que o mesmo continua
266 propagando o vírus, então a comprovação da vacina não adianta de
267 nada, que ele ficou confuso e surpreso ao ouvir isso e que ele acha
268 importante o endurecimento das medidas em Macapá para evitar
269 que os casos aumente novamente e que o Estado volte a ficar em
270 uma situação difícil. Ato continuo o Sr. Ronaldo comenta sobre a
271 posição do Presidente do CFM e ressalta que ele realmente está
272 alegando que mesmo quem esta vacinado propaga o vírus, porém
273 para o Dr. Ronaldo essa propagação é com uma carga viral bem
274 menor, que ele não tem o posicionamento do Presidente da CFM
275 como técnico e sim como político, que acha que o mais indicado
276 para fazer a mediação de conflito entre as exigências do Poder
277 Público estadual e municipal, e concorda com o nível de exigência
278 que o Estado tem proposto, seria o próprio MP para tentar nivelar e
279 fazer até mesmo um decreto só. Em continuação o Des. sugere dois
280 pontos ou que se marque uma reunião de mediação entre a SESA e
281 a PMM juntamente com o MP e outros entes judiciários ou que seja
282 editada uma recomendação pelo Comitê. Em continuação o Dr.
283 Mauro Secco pede a palavra e se manifesta contrário ao uso da
284 Maternidade Zona Norte como retaguarda para a Covid-19. Em
285 seguida a palavra foi passada a Dra. Larissa que concorda que as
286 medidas devem ser endurecidas ou daqui para o mês de fevereiro e
287 março haverá um aumento excessivo de casos, que durante o
288 recesso muitas pessoas irão viajar e terão contato a variante e
289 trarão para o Estado, assim como nas festas de fim de ano que vão
290 se reunir com a família e vão se aglomerar inevitavelmente, por
291 isso tem que tentar reduzir ao Máximo essa aglomeração através do
292 endurecimento do decreto. Ato continuo o Des. perguntou ao Dr.
293 Weber o que seria mais viável, se seria o MP celebrar a reunião
294 entre o Estado e o Município firmando um temo de ajuste de
295 conduta, ou se seria fazer uma recomendação para que o Estado
296 exija no decreto o passaporte de vacinação e que o Município limite
297 a quantidade de pessoas para 50% nos ambientes públicos e
298 privados. Em continuação o Dr. Weber declara não concordar com a
299 recomendação e que acha mais efetivo fazer a reunião juntamente
300 com o Governador e Prefeito. Ato continuo o Des. Tork diz que irá
301 conversar com o Des. Rommel – Presidente em exercício do TJAP -
302 para tentar alinhar a reunião interinstitucional convocando os
303 devidos interessados até sexta feira, antes do inicio do recesso, mas
304 que não terá problema se a reunião ficar para segunda feira pois as
305 decisões do Des. Rommel não ficam limitadas pelo recesso. Em
306 seguida Dra. Margaret informa que o COESP estará à disposição
307 para participar da reunião munidos dos dados epidemiológicos
308 atualizados para que possa ficar claro a gravidade da situação. Ato

Alberto

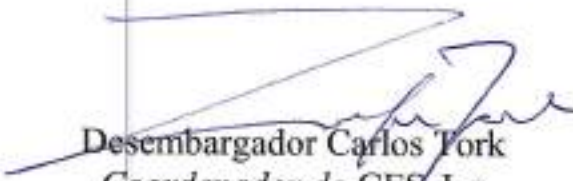


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

309 continuo o Des. Tork informou que com relação aos outros pontos
310 de pauta esses ficarão para a próxima reunião em janeiro. Em
311 seguida pediu que a Dra. Juvanete informasse sobre o orçamento
312 para ao de 2022. Em resposta a Sr. Juvanete se posicionou
313 informando que o orçamento ainda não está totalmente finalizado e
314 que trará os dados para a exposição na próxima reunião. Em
315 seguida o Sr. Pedro solicitou a palavra e esclareceu que a
316 Maternidade Zona Norte é apenas uma reserva técnica, mas que o
317 foco é na ampliação do HE. Ato continuo a palavra foi passada a Dra.
318 Emilia que faz uma reclamação que o Estado precisa se preparar
319 com relação aos leitos, que mais uma vez vamos ficar em situação
320 difícil com relação aos leitos para atender os pacientes de Covid-19
321 caso o avanço da doença continue crescente e que além da
322 pandemia tem as outras doenças para enfrentar também. Em
323 continuação o Des. Tork disse que irá conversar com o Des.
324 Rommel para dialogar com a Bancada Federal para que essa
325 converse com o Ministério da Educação e libere o HU para ser o
326 Hospital de Retaguarda. Ato continuo o des. informa que se
327 necessário, em caso excepcional será convocada uma reunião
328 extraordinário durante o período de fim de ano, após agradece a
329 presença de todos e encerra a reunião.

330
331
332
333
334
335 RECOMENDAÇÕES/DELIBERAÇÕES DO COMITÊ ESTADUAL DE
336 SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-Jus)

337
338
339
340
341 Nada mais havendo a tratar, eu, Vitória Machado *Vitória Machado*,
342 Secretaria executiva do CES, lavrei a presente ata que será lida e
343 assinada após aprovação por todos.

344
345
346
347
348 
349 Desembargador Carlos Tork
350 Coordenador do CES-Jus